



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 15 de setembro de 2004 - Nº 174

TERESINA - PIAUÍ

SDR combate Anemia Infecciosa Eqüina

Numa ação conjunta da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) e Delegacia Federal da Agricultura (DFA), uma equipe de técnicos das duas instituições está na região de Valença, a 210 km de Teresina, para uma operação conjunta, visando reduzir o número de casos de Anemia Infecciosa Eqüina (AIE) naquela região.

"Na região de Valença, que inclui Pimenteiras, Aroeiras e Elesbão Veloso, foram diagnosticados 58 casos desta doença, que ataca exclusivamente cavalos, jumentos, burros e demais eqüinos. Este é um trabalho da SDR com a coordenação da DFA para reduzir o número de casos nesta região. Somente nesta segunda-feira, 13, foram visitadas 5 fazendas, quando foram sacrificados os animais que apresentaram resultado positivo para a AIE", afirma Sérgio Vilela, secretário do Desenvolvimento Rural.



Exame custa apenas R\$ 10,00

Segundo o veterinário Raimundo Nonato Júnior, chefe do setor de Sanidade Animal do DFA, este trabalho faz parte de um convênio entre as duas entidades para erradicação e controle da doença no Piauí. Ele acrescentou que existem casos da doença em todo o Estado e que o diagnóstico deve ser feito pelo proprietário dos animais a cada 60 dias e pode ser solicitado através de laboratórios na SDR, na Universidade Federal do Piauí (UFPI) ou, até mesmo, particular. O custo médio do exame é de apenas R\$ 10,00 e, no caso de laudo positivo o criador deve convocar técnicos competentes para realizar o sacrifício do animal.

Raimundo Júnior disse ainda que o animal infectado com A.I.E apresenta emagrecimento progressivo, falta de apetite, inchaços (edema) nos membros, anemia, febre e, consequentemente, a morte. Não existe tratamento específico. "Nos casos positivos, vamos até a propriedade e sacrificamos o animal. Este trabalho será feito nesta operação com a aplicação de um tiro letal, de forma a evitar qualquer sofrimento para o animal", comentou o médico veterinário.

Como evitar a Anemia Infecciosa Eqüina

De acordo com material informativo distribuído pela SDR, a A.I.E é uma doença infecto-contagiosa provocada por vírus que ataca principalmente os cavalos, burros e jumentos de forma aguda e fulminante ou crônica.

Cada criador pode tomar alguns cuidados para proteger seus animais tais como usar somente agulhas e seringas descartáveis ao medicar, realizar exames de sangue periódicos, não utilizar freios, esporas e outros materiais que tenham sido utilizados em animais suspeitos ou doentes, adquirir animais somente com exame negativo de A.I.E. fornecido por laboratório oficial ou credenciado pelo Ministério da Agricultura, manter limpas as baias e estribarias, evitando acúmulo de água e esterco, não permitir que seus animais freqüentem exposições, vaquejadas e outras aglomerações de animais sem ter certeza de que todos os demais animais presentes estejam com atestado negativo para A.I.E..

Matogrosso participa de campanha no Piauí



Cantor visita Sesapi

O cantor Ney Matogrosso, acompanhado da coordenadora nacional de Dermatologia Sanitária, do Ministério da Saúde, Rosa Castália, se reuniu, nesta segunda-feira, 13, com o secretário estadual da Saúde, Bruno Figueiredo. A visita fez parte de uma programação especial montada pelo Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase no Piauí (Morhan/PI).

Durante a reunião, o cantor ressaltou que a hanseníase é uma causa muito esquecida e, por isso, resolveu se tornar um voluntário do Morhan. "Os dados sobre a hanseníase no País chegam a assustar. E vale ressaltar que, em número de casos, o Brasil só perde para a Índia", destacou.

Segundo Ney Matogrosso, a falta de informação é um dos fatores principais para o grande número de casos da doença no País. "Eu, como 99% dos brasileiros, achava que a doença não existia mais. Então, falta informação sobre a doença no Brasil e por isso eu me coloquei à disposição para levar esta informação, de forma que possamos combater e eliminar a doença", disse.

Para o artista, o combate à hanseníase tem sido prioridade do Ministério da Saúde. "É uma vergonha o Brasil ainda ter casos da hanseníase, mas tenho observado que o presidente Lula é um presidente mais humano e que vem dando total apoio à luta dos movimentos pela eliminação da doença", ressaltou Ney Matogrosso.

Bruno Figueiredo assinalou que, além da erradicação da doença, é preciso que seja eliminado o preconceito que existe em torno dela. "Temos implantado uma série de ações no Estado para eliminar a doença. Vale ressaltar que é uma doença que tem cura", comentou.

O cantor Ney Matogrosso visitou, na tarde de segunda-feira (13), o Centro Maria Imaculada, que realiza um trabalho de diagnóstico, tratamento e reabilitação dos hansenianos, e gravou para uma campanha que será lançada pela Secretaria da Saúde no Estado.

Comissão discute obras do aeroporto de Parnaíba

O secretário de Infra-Estrutura do Estado do Piauí, Bertolino Campos, participou, na sede da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO), em Brasília da primeira reunião de trabalho da comissão mista formada para acompanhar o cronograma de execução do plano de trabalho para a construção das obras do aeroporto de Parnaíba, município do litoral piauiense. A obra está orçada em cerca de R\$ 49 milhões.

A reunião serviu para que as partes interessadas no convênio - Governo do Piauí, Prefeitura de Parnaíba e INFRAERO - se inteirassem pelo andamento das ações a serem implementadas, como as eventuais alterações no cronograma anteriormente definido, o redimensionamento de prazos, levantamentos de áreas, desapropriação de terrenos, além de licenciamento ambiental.



Assinatura de ordem de serviço

A representação da BR Distribuidora cobrou agilidade na elaboração do Plano Diretor Aeroportuário, previsto para janeiro de 2005. O plano vai discutir a questão do fornecimento de combustível para o aeroporto de Parnaíba, considerando a possibilidade de se operar com vôos charter ainda este ano na região. Durante a reunião, outro tema discutido, também, foi a pista de pouso que será recuperada e ampliada.

Caberá ao secretário Bertolino Campos coordenar as ações do Estado dentro do convênio que pretende possibilitar o desenvolvimento integrado da região do Delta do Parnaíba, Lençóis Maranhenses e Camucim, no Ceará, tornando o aeroporto de Parnaíba a porta de entrada para o recebimento do fluxo turístico nacional e internacional na região.

Governo será responsável pela administração

O Governo do Piauí, com apoio tecnológico e gerencial da INFRAERO, passa a ser o responsável pela administração, manutenção, operação e exploração do aeroporto de Parnaíba pelos próximos 15 anos.

Além do secretário de Infra-Estrutura, participaram da reunião o brigadeiro Frederico de Queiroz Veiga, diretor de Operações da INFRAERO; Caldas Rodrigues, representante da Prefeitura de Parnaíba; e técnicos dos governos federal, estadual e municipal envolvidos no convênio.

A INFRAERO deverá encaminhar ao secretário, na próxima semana, cópia do relatório sobre o encontro de Brasília que conterá a data da nova reunião da comissão.